

Drão

Gilberto Gil

Drão

O amor da gente é como um grão
Uma semente de ilusão
Tem que morrer pra germinar
Plantar nalgum lugar
Ressuscitar no chão
Nossa semeadura
Quem poderá fazer
Aquele amor morrer?
Nossa caminhadura
Dura caminhada
Pela estrada escura

Drão

Não pense na separação
Não despedace o coração
O verdadeiro amor é vão
Estende-se, infinito
Imenso monolito
Nossa arquitetura
Quem poderá fazer
Aquele amor morrer?
Nossa caminhadura
Cama de tatame
Pela vida afora

Drão

Os meninos são todos sãos
Os pecados são todos meus
Deus sabe a minha confissão
Não há o que perdoar
Por isso mesmo é que há
De haver mais compaixão
Quem poderá fazer
Aquele amor morrer
Se o amor é como um grão?
Morre e nasce trigo
Vive e morre pão

Uô-uô-ô, Drão
Hm-hm-hm, Drão
(Drão)